



## ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

### ATA Nº 2/2017

Aos vinte dias do mês de Dezembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, no Edifício Sede do Poder Local, sito na Rua da Alembança, no Feijó, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó.-----Registou-se a presença dos membros eleitos. Na ausência do membro eleito Sr. Hugo Miguel Serano Galego (CDU), e na indisponibilidade do membro elegível seguinte, Sr.ª Débora Carrasco (CDU), ocupou o respetivo lugar o membro eleito Sr. Américo Teixeira (CDU). O eleito fez a declaração de tomada de posse, assinando e assumindo o seu lugar na Assembleia.-----

Registou-se também a presença dos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia:-----

Presidente da Mesa - Sr. Manuel Alberto da Silva Verdugo, eleito pela CDU;-----

1º Secretária – Srª Irina Bettencourt Pereira, eleita pela CDU;-----

2º Secretária – Srª Laura do Céu Monteiro Seixas de Carvalho- eleita CDU. -----

Registou-se ainda a presença do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, Sr. Luís Palma e dos membros do executivo:-----

Sr. Brás Marcos Mira Borges - Exec.-----

Sr. Luís Armando dos Santos Coelho - Exec.-----

Sr. Vasco Ramiro Rodrigues Gonçalves - Exec.-----

Srª Cátia Sofia Canelas Gaudêncio - Exec.-----

Srª Maria Isabel da Trindade Ferro - Exec.-----

A eleita Srª Anabela de Matos Tavares não pode comparecer nesta assembleia.-----

Com quórum reunido na Assembleia, deu-se início à sessão com a leitura do Edital pela Segunda Secretária da mesa, Srª Laura do Céu Monteiro Seixas de Carvalho. Seguidamente, de acordo com a ordem de trabalhos, seguiu-se: -----

1 – Período de Antes da Ordem do Dia; 2 – Período Aberto ao Público; 3 – Período da Ordem do Dia: -----

3.1 Opções do Plano e Orçamento para 2018;-----

3.2 Mapa de Pessoal para 2018;-----

3.3 Autorização Genérica de Despesa Plurianual;-----

3.4 Informação sobre atividade e situação financeira do 4º trimestre 2017. -----

Relativamente ao *ponto 1 – Período de Antes da Ordem do Dia*, foram apresentadas seis moções para deliberação e votação e um voto de pesar (em anexo a esta ata): moção nº1 apresentada pela CDU (Srª Alda Maria Cortes Mota) sobre a reposição das Freguesias do Laranjeiro e Feijó; moção nº2 apresentada pelo BE (Sr. Karim Quintino) sobre o fim da violência contra as mulheres; moção nº3 apresentada pelo BE (Sr. Jorge Gonçalves), sobre a transmissão *online*



## ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

das sessões da Assembleia de Freguesia; moção nº4 apresentada pelo BE (Sr.Jorge Gonçalves), sobre o apoio à luta dos trabalhadores na AutoEuropa; moção nº5 apresentada pelo PSD (Sr.João Carlos Antunes), sobre o portal da transparência; moção nº6 apresentada pela CDU (Sr.Marco Sargento), sobre a política de incentivo ao uso dos transportes públicos; e um voto de pesar pelo falecimento do músico Zé Pedro (Xutos e Pontapés), apresentado pelo PS (Sr.Daniel Silva).-----

Feitas as apresentações, o presidente da Mesa da Assembleia declarou aberto o período de discussão sobre as moções. -----

A eleita Sr<sup>a</sup> Alda Maria Cortes Mota (CDU) fez uma intervenção propondo alterações de texto à moção nº4 (BE) de modo a ser mais inclusivo, passando a ser um documento expresso da Assembleia e não apenas do BE. A eleita Sr<sup>a</sup> Cátia Quintela Casanova (PS) fez uma intervenção relativamente à moção nº4 (BE), sublinhando que se fosse excluído o 8ºparágrafo, a sua bancada votaria a favor. Os membros do BE não registaram oposição a este pedido, aceitando as observações. O eleito Sr. João Antunes (PSD) manifestou-se desfavoravelmente em relação às moções nº1, nº4 e nº6, não vendo necessidade em viabilizar a sua aprovação. Por outro lado, manifestou-se favoravelmente às moções nº2, nº3. Seguidamente, o eleito Sr. Jorge Gonçalves (BE) fez a defesa da moção nº4, clarificando a posição do BE e alguns detalhes sobre o conflito interno na AutoEuropa. Foi sublinhada a dificuldade da relação entre as jornadas de trabalho necessárias e aquelas que são possíveis e negociáveis no momento. Seguidamente, o eleito Sr. Marco Sargento (CDU) teceu considerações sobre a moção nº5. Defendeu que o enquadramento legal existente já é suficientemente robusto, não havendo necessidade de implementar medidas mais aprofundadas nesta matéria. Desta maneira, o eleito apresenta a posição de não viabilização desta moção. Em seguida, o eleito Sr. João Antunes (PSD) procedeu à defesa da moção nº5, reforçando a importância de os cidadãos terem acesso transparente aos detalhes e aos critérios dos procedimentos locais e municipais (ex. adjudicação e contratação de empresas de manutenção da calçada), nomeadamente em matéria financeira. -----

Posteriormente, e sem haver nada mais a acrescentar, procedeu-se à votação das moções.---

*Moção nº1: Reposição das Freguesias do Laranjeiro e Feijó (pela CDU):*-----

*Contra= 2 PSD*-----

*A favor= 10 (8 CDU+2 BE)* -----

*Abstenção= 7 PS* -----

*Resultado: APROVADA*-----

*Moção nº2: Pelo Fim da Violência contra as Mulheres (pelo BE):*-----

*Contra= 0*-----

*A favor= 19 (8 CDU+2 BE+7PS+2PSD)* -----

*Abstenção= 0*-----



## ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

*Resultado: APROVADA por UNANIMIDADE*-----

*Moção nº3: Pela transmissão online das sessões da Assembleia de Freguesia (pelo BE):*

*Contra= 0*-----

*A favor= 19 (8 CDU+2 BE+7 PS+2 PSD)*-----

*Abstenção= 0*-----

*Resultado: APROVADA por UNANIMIDADE*-----

*Moção nº4: Apoio à Luta dos Trabalhadores da Autoeuropa (pelo BE)*

*Contra= 2 PSD*-----

*A favor= 17 (8 CDU+2 BE+7PS)*-----

*Abstenção= 0*-----

*Resultado: APROVADA*-----

*Moção nº5: Portal da Transparência (pelo PSD)*-----

*Contra= 8 CDU*-----

*A favor= 9 (7 PS+2 PSD)*-----

*Abstenção= 2 BE*-----

*Resultado: APROVADA*-----

*Moção nº6: Por uma política de incentivo ao uso do transporte público (pela CDU)*

*Contra= 2 PSD*-----

*A favor= 10 (8 CDU+2 BE)*-----

*Abstenção= 7 PS*-----

*Resultado: APROVADA*-----

*Voto de pesar em homenagem a Zé Pedro, guitarrista dos Xutos e Pontapés (pelo PS)*

*Contra= 0*-----

*A favor= 19 (8 CDU+2 BE+7 PS+2 PSD)*-----

*Abstenção= 0*-----

*Resultado: APROVADA por UNANIMIDADE*-----

Terminadas as votações e aprovações das moções, procedeu-se à leitura de duas declarações políticas, submetidas pela CDU e pelo BE. A primeira declaração, da CDU, foi apresentada pela eleita Sr.<sup>ª</sup> Ana Simões. O cerne da declaração sustenta-se no reforço progressivo do poder local, das suas valências democráticas e do aprofundamento inclusivo e integrado de todas as áreas importantes para a vida da população local: transportes, associativismo, saúde, emprego, cultura, entre outras. Nesta declaração, a eleita sublinha a importância do aprofunda-



## ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

mento da democracia e do acesso a serviços públicos de qualidade, com vista à redução progressiva das desigualdades e à promoção sustentada do desenvolvimento local. A segunda declaração, do BE, foi apresentada pelo eleito Sr. Karim Quintino. O mote fundamental desta declaração foi um apelo à intervenção no espaço local nas várias valências possíveis: limpeza/saneamento, sinalização, segurança, desporto, mobilidade, acesso aos serviços públicos, entre outras. O eleito faz um agradecimento aos eleitores, reforçando o sentido de compromisso com os objetivos proclamados.-----

Relativamente ao *ponto 2 – Período aberto ao Público*, pediu o uso da palavra o cidadão Sr. Marcial Ferreira, residente na Rua Damião de Góis, 55, 2º esquerdo, no Laranjeiro. O cidadão fez uma exposição manifestando confiança no poder local e congratulando os membros eleitos. Sublinhou a confiança e o desejo de recuperação, para a CDU, tanto da CMA como das freguesias do concelho de Almada. Desejou um bom trabalho a todos os membros. Seguidamente, pediu o uso da palavra o cidadão Sr. Nuno Barradas, residente na Praceta Guerra Junqueiro, nº2, 1º direito, no Feijó. O cidadão fez uma exposição sobre um problema relacionado com um monumento público que tem apresentado sinais de negligência e degradação. O monumento referido é o monumento que é uma homenagem ao associativismo popular e que se encontra na área circundante do Complexo dos Desportos. Foram apresentadas fotografias do monumento e da fonte, revelando sinais evidentes de degradação. Foi sublinhado que este complexo desportivo é um equipamento basilar na vida da sociedade. Desta forma, este cidadão solicita esclarecimentos e futuras perspetivas para a resolução do problema. Numa intervenção seguinte, pediu o uso da palavra a cidadã Srª Leonor Guia Silva, residente na Praceta Duarte Infante Galvão, nº25, 1º direito, no Laranjeiro. A cidadã veio congratular a atividade cultural e associativa da freguesia, sublinhando a qualidade dos equipamentos de saúde. Manifesta gratidão pela diversidade construída ao longo dos anos e pelos impactos positivos gerados no bem-estar da população local. Finalmente, numa última intervenção, pediu o uso da palavra o cidadão Sr. Joaquim Gaspar, residente na Rua Ary dos Santos, nº49, 3º direito. O cidadão fez um apelo relativamente aos serviços dos CTT, pedindo ao executivo que possa interpor junto desta instituição para que sejam fixados serviços de qualidade nas freguesias do Laranjeiro e Feijó. Paralelamente, fez uma exposição em relação ao tema da pavimentação na rua Ary dos Santos. O cidadão, residente nesta rua, defende a necessidade de uma nova arborização e uma nova pavimentação desta zona. Solicita que sejam plantadas novas árvores com impactos menos gravosos na saúde das pessoas.-----

Na sequência das intervenções e dos apelos feitos, o presidente do executivo Luís Palma prestou esclarecimentos. Sobre a degradação do monumento do Complexo dos Desportos, foi referido que há um enquadramento legal que não tem permitido a manutenção desejada. No entanto, garantiu que fará as diligências possíveis e necessárias para que a dignidade merecida seja restabelecida. Sobre a temática dos CTT e da pavimentação da rua Ary dos Santos, sublinhou que têm sido feitos vários esforços no sentido de repor serviços de qualidade em



## ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

zonas vitais das freguesias. Reiterou, que fará tudo o que estiver ao alcance do executivo para que responda às necessidades da população local. Relativamente ao tema da pavimentação/arborização, foi mencionado que ambos estão planeados e serão assuntos reforçados junto da CMA.-----

Relativamente ao *ponto 3 – Período da Ordem do Dia*, o presidente do executivo Luís Palma passou à apresentação das Opções do Plano e Orçamento para 2018 (ponto 3.1). Foi feita uma apresentação das linhas genéricas do plano, ressaltando as matérias que ainda estão dependentes de outras decisões e cenários macro-estruturais (nomeadamente, orçamentais). A título da transparência e proximidade junto dos cidadãos, foi feita uma referência particular à moção apresentada pelo PSD acerca do portal da transparência. O presidente do executivo não reconhece a necessidade de aprofundar esta matéria, uma vez que já tem uma larga implantação na rotina habitual desta junta de freguesia. Continuando a apresentação das linhas genéricas do plano, foi feita menção particular às parcerias educativas e artísticas – e, consequentemente, às competências práticas a inovadoras que têm vindo a ser aprofundadas; ao tema da mobilidade e ao apelo às forças políticas do governo que tomem posições nesta área no sentido de haver, cada vez mais, sistemas intermodais e harmonizados nos transportes; ao tema do ambiente, sensibilizando para a importância da fiscalização e penalização de comportamentos abusivos e prejudiciais ao ambiente; entre outras áreas importantes, tais como a construção necessária de um centro de saúde, a formação dos trabalhadores e o aprofundamento do associativismo. O presidente do executivo deixou aberta a sua disponibilidade para dialogar sobre estas matérias e outras de interesse coletivo. -----

Terminada a apresentação do plano, declarou-se aberto o período de discussão. -----

A eleita Sr.<sup>a</sup>Cátia Quintela Casanova (PS) iniciou a sua intervenção, fazendo um apelo para que as assembleias de freguesia se realizassem às quintas-feiras, uma vez que apresenta restrições laborais às quartas-feiras. Relativamente ao plano apresentado, a eleita teceu críticas ao documento, mencionando: um programa vago e sem informações precisas sobre os apoios; um programa pouco detalhado e que não revela o *modus operandi* de certos projetos (ex. como fazer a reabilitação dos equipamentos escolares?); e a existência de parcerias pouco explícitas. Por estes motivos, a eleita decidiu abster-se à aprovação do documento.-----

O eleito Sr.Karim Quintino (BE) fez também uma apreciação do documento e pediu que o executivo tomasse algumas posições nomeadamente aos planos concretos de ação para cada um dos pontos plasmados no Plano. Por exemplo, como criar condições dignas de acesso aos estabelecimentos escolares? Como desenhar um plano concreto de requalificação do Complexo de Desportos de Almada? Como atuar em praças e ruas com problemas específicos? Estas foram algumas questões levantadas, entre outras. -----

Seguidamente, a eleita Sr.<sup>a</sup>Alda Maria Mota (CDU) fez uma intervenção fazendo a defesa do plano apresentado, lembrando que há competências que são locais e outras governamentais.



## ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Neste sentido, sublinha que há entropias que devem ser enquadradas nas respetivas responsabilidades. A eleita fez a defesa do plano, dizendo que se trata de um delineamento vasto e robusto que permitirá uma gestão criteriosa das finanças públicas. Finalmente, a eleita Sr<sup>a</sup>Margarida Ferreira (PSD), teceu críticas ao plano apresentado, mencionando que se trata de um documento vago, pouco ambicioso e desligado das necessidades das pessoas e que o orçamento é contraditório e demagógico. Por estas razões, e por não se rever no documento, o seu partido manifesta-se desfavorável à sua aprovação. Posteriormente, terminadas as reações ao plano e ao orçamento, é dada a palavra ao presidente do executivo Luís Palma. Em resposta às intervenções, o presidente teceu críticas à bancada do PS, pela ausência de contributos para as opções do plano; prestou esclarecimentos sobre as competências que a Junta tem no domínio das reparações; sublinhou a importância de haver parcerias dentro das competências legitimadas (ex. parcerias com a Marinha); e mencionou que a transparência dos apoios está plasmada no relatório e contas e noutros documentos de acesso público. Respondendo à intervenção do PSD, o presidente do executivo afirmou que estes não têm honestidade intelectual, não reconhece moralidade e não admite as palavras proferidas na declaração de voto, referindo que estes deveriam fazer uma análise de consciência, tendo em conta a responsabilidade nefasta desta força política (e do antigo Ministro Adjunto, Miguel Relvas) no processo de desmantelamento das freguesias. O presidente do executivo deixou a todos os intervenientes a sua disponibilidade para prestar esclarecimentos mais detalhados sobre as questões levantadas. Seguiu-se uma fase de debate. Nesta fase, o eleito Sr. Daniel Silva (PS), endereçou um pedido prático relativo aos documentos distribuídos para análise e votação. O eleito solicitou que fosse introduzida uma “procura por caracteres”, para ser mais fácil navegar nos documentos.-----

Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação do documento Opções do Plano e Orçamento para 2018, com o seguinte resultado: -----

*Contra= 2 PSD -----*

*A favor= 10 (8 CDU+2 BE) -----*

*Abstenção= 7 PS -----*

*Resultado: APROVADO -----*

Relativamente ao *ponto 3.2 Mapa de Pessoal para 2018*, na sequência da deliberação, sob proposta da Junta de Freguesia, dos documentos previsionais da Freguesia Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimento) e Orçamento 2018, foi submetido para deliberação e decisão o Mapa de Pessoal para 2018. A eleita Sr<sup>a</sup>Cátia Quintela Casanova (PS) referiu que o mapa deveria ser mais descritivo e que os funcionários deveriam estar distribuídos no mapa pelos diversos espaços/serviços/edifícios em que operam. Por esta razão, é manifestada uma posição de abstenção em relação ao documento. Seguidamente, o eleito Sr.Jorge Gonçalves (BE), manifesta preocupação com os vínculos potencialmente precários dos trabalhadores. Desta



## ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

forma, antes de tomar uma posição concreta, o eleito solicita esclarecimentos. Numa intervenção seguinte, o eleito Sr. João Antunes (PSD), na sequência do pedido do BE, solicita também esclarecimentos em relação aos vínculos dos trabalhadores e para que sejam abertos novos concursos para operacionais. -----

Terminadas as primeiras reações ao documento, o presidente do executivo Sr. Luís Palma, prestou esclarecimentos. Relativamente aos vínculos dos trabalhadores, foi referido que, de acordo com os concursos legitimados, não há presença de trabalho precário. Sobre a distribuição dos trabalhadores, o presidente informa que essa informação será publicada posteriormente e noutros documentos. Lembrou que os regulamentos não preveem a necessidade dessa especificação nesta fase. Relativamente ao aumento de efetivos operacionais, foi sublinhado que as eventuais necessidades de pessoal devem ser enquadradas na responsabilidade direta das freguesias mas também no contexto macro-estrutural.-----

Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação do documento Mapa de Pessoal para 2018, com o seguinte resultado: -----

*Contra= 0* -----

*A favor= 10 (8 CDU+2 BE)* -----

*Abstenção= 9 (7 PS + 2 PSD)* -----

*Resultado: APROVADO* -----

Relativamente ao *ponto 3.3 Autorização Genérica de Despesa Plurianual*, foi submetida também para deliberação e decisão uma proposta de autorização prévia, genérica (proposta nº004/2017) para que possa ser dada quando são aprovados os documentos previsionais da Freguesia, Orçamento e Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimento e Ações Mais Relevantes). Esta proposta visa facilitar o processo de contratação, caso venha a acontecer a necessidade de aquisição de bens ou serviços cujo encargo se reparta por mais de um ano civil. O presidente da Mesa da Assembleia fez a leitura da proposta. Finalizada a leitura, não havendo intervenções, procedeu-se à sua votação com o seguinte resultado: -----

*Contra= 0* -----

*A favor= 17 (8 CDU+2 BE + 7 PS)* -----

*Abstenção= 2 (2 PSD)* -----

*Resultado: APROVADO* -----

Finalmente, relativamente ao *ponto 3.4 Informação sobre atividade e situação financeira do 4º trimestre 2017*, o presidente do executivo Sr. Luís Palma fez a apresentação do documento distribuído. Reforçou que o documento é completo e destaca várias áreas de intervenção, tais como: o parque escolar e a entrega de diplomas aos alunos; a qualificação urbana; as atividades dos clubes e os protocolos celebrados; a participação em aniversários das coletividades; as oficinas de teatro; entre tantas outras áreas. É feito um agradecimento ao modo como decorreu a presente assembleia, desejando um bom trabalho a todos os membros, umas boas festas e felizes entradas em 2018.-----



## ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

No seguimento desta intervenção, no seguimento desta intervenção, o eleito Sr. João Antunes (PSD) referiu que os eleitos do PSD fariam chegar ao executivo um requerimento, por escrito, a propósito do Regulamento para a concessão de apoios a entidades e organismos que prosigam na freguesia fins de interesse público, em vigor desde 9 de abril de 2014, tendo este sido entregue no decorrer da assembleia. Finalmente, o eleito Sr. Karim Quintino (BE) reforçou que no documento apresentado, há catorze pontos ambíguos e que o executivo pode e deve fazer projetos diferentes e inovadores. -----

Não havendo nada mais a acrescentar, os trabalhos foram encerrados cerca das vinte e três horas e cinquenta minutos, tendo sido elaborada a seguinte ata, ficando a sua apreciação e aprovação na assembleia seguinte. Por ser verdade se elaborou a presente Ata, que vai ser assinada pela Mesa. -----

O Presidente: Manuel Tralês Patrício

A 1ª Secretária: Luís Reis

A 2ª Secretária: Luís Coelho